

METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 *SAY YES*

*Sair ao encontro das periferias
na lógica da cultura do encontro*

Sessão 7

Etapa 13 – Encontros Escolher e Festejar



À Tua Palavra



Eu quero ser a luz
Eu quero ser o sal
Chamaste-me, Senhor,
e eu respondo: «Eis-me aqui»

Eu quero ser a luz
Eu quero ser o sal
Tu deste-me a Vida
e eu a entrego a Ti

Este Mundo anseia
pela paz e a verdade
Uma terra que não salga
um coração que não arde

Eu quero ser a Luz
que as trevas enfrentam
Com a força, a coragem
de vencer

À Tua palavra lançarei minhas redes
Sei que Estás ao meu lado e eu quero arriscar por Ti
Faço-me ao largo, só em Ti eu confio
É quando me sentir cansado
É em Teu regaço que descansarei



«Sair ao encontro das periferias na lógica da cultura do encontro»

Um percurso ao longo do ano

	Tema	Instrumentos	Elementos para o projeto	Metodologia
Etapa 10	Os magos, figuras da cultura do encontro	Quadro «Agora nós 1»	O que é a cultura do encontro	1. Sente <i>Coração</i> 
		Quadro «Agora nós 2»	Dimensões da cultura do encontro somos chamados a viver	
Etapa 11	A força do Espírito Santo	Quadro «Sair para transformar»	Discernimos a que periferia somos enviados Definição de objetivos	2. Pensa <i>Cabeça</i> 
		Encontro de aprofundamento da periferia	Maior conhecimento da periferia As ações propostas para desenvolver o projeto	3. Faz <i>mãos</i>
Etapa 12	A fé da Igreja testemunhada pelo serviço	Quadro «Cronograma»	Organização do projeto: tarefas, equipas, datas, locais,...	
Etapa 13	Ser testemunha da fé		Materiais para realizar os projetos	
Etapa 14	Testemunha da fé		Realização do projeto	4. Festeja <i>todo o ser</i> 
			Refletir sobre o vivido Inspirar outros Celebrar	



3. Faz

Faz. Mãos.

*Ser testemunha
credível de Cristo.
Transforma o
mundo*

Pistas para a elaboração do projeto	Instrumento
<p>f) Aterrar e elaborar um projeto</p> <ul style="list-style-type: none">○ Concretizar a proposta;○ Preenchimento «Cronograma do projeto» onde constem:<ul style="list-style-type: none">▪ Nome do projeto;▪ Data e local;▪ Os objetivos do projeto;▪ O tempo e etapas de realização do projeto;▪ A definição de tarefas e atribuição de responsabilidades;▪ Os recursos necessários e os meios para os conseguir;▪ As pessoas ou instituições a contactar;	<ul style="list-style-type: none">○ Quadro «Cronograma»;
<p>g) Tornar o projeto realidade</p> <ul style="list-style-type: none">○ Pôr em prática o projeto;○ Trabalhar em equipa;○ Pedir apoio a outros;	



3. Faz

Faz. Mãos.

*Ser testemunha
credível de Cristo.*

*Transforma o
mundo*

Pistas para a elaboração do projeto

Instrumento

- Quadro
«Cronograma»;

g) Tornar o projeto realidade

- Pôr em prática o projeto;
- Trabalhar em equipa;
- Pedir apoio a outros;



4.

Festeja

Todo o ser

*Dar graças pelos
dons de Deus*

Pistas	Instrumento
<p>h) Refletir sobre o vivido</p> <ul style="list-style-type: none">– Avaliar o processo no seu conjunto: preparação e execução– Como cada um mudou?– Como construímos comunidade?	
<p>l) Inspirar outros</p> <ul style="list-style-type: none">– Contar a outros o que foi feito;– Divulgar na paróquia, na vigararia, na diocese, no mundo;– Reunir fotografias, vídeos ou documentos do projeto.	
<p>j) Celebrar e partilhar na oração comunitária</p> <ul style="list-style-type: none">– Agradecer os passos dados na evangelização;– Contemplar a beleza da liturgia;– Aprender ver os sinais do Reino de Deus;– Suplicar a força para um renovado entusiasmo missionário.	

Na JMj: Missa de envio



Celebração de envio

integrada na Eucaristia dominical da comunidade cristã



Aprofundar a consciência de ser enviado
Preparação imediata da realização do projeto

Concretizar o projeto

Guardar na mente e no coração



Releitura da experiência vivida à luz da Palavra de Deus



O cristão é chamado a realizar o mandato missionário de Jesus



Organizar uma festa para outros adolescentes que não frequentam a catequese

Realizar a festa

Plano da Etapa 13 DBC 6, págs. 64-66

Ser enviado

Preparar-se para a missão

Realizar a missão

A missão realizada concretiza o mandato missionário de Jesus

A missão é todos os dias

Viver em missão



Na JMJ: Missa de envio

Plano da Etapa 13 DBC 6, págs. 64-66

Calendário DBC 6, págs. 94



Celebração de envio

integrada na Eucaristia dominical da comunidade cristã

Ser enviado



Aprofundar a consciência de ser enviado
Preparação imediata da realização do projeto

Concretizar o projeto

Guardar na mente e no coração

*a realizar
o mandato missionário de Jesus*



Releitura da experiência vivida à luz da Palavra de Deus



O cristão é chamado a realizar o mandato missionário de Jesus



Organizar uma festa para outros adolescentes que não frequentam a catequese

vivendo em missão

Realizar a festa

Na JMJ: Missa de envio

Plano da Etapa 13 DBC 6, págs. 64-66

Calendário DBC 6, págs. 94



Celebração de envio

integrada na Eucaristia dominical da comunidade cristã



Aprofundar a consciência de ser enviado
Preparação imediata da realização do projeto

Concretizar o projeto

Guardar na mente e no coração

g) Tornar o projeto realidade



Releitura da experiência vivida à luz da Palavra de Deus

h) Refletir (reler) o vivido



O cristão é chamado a realizar o mandato missionário de Jesus

i) Inspirar outros



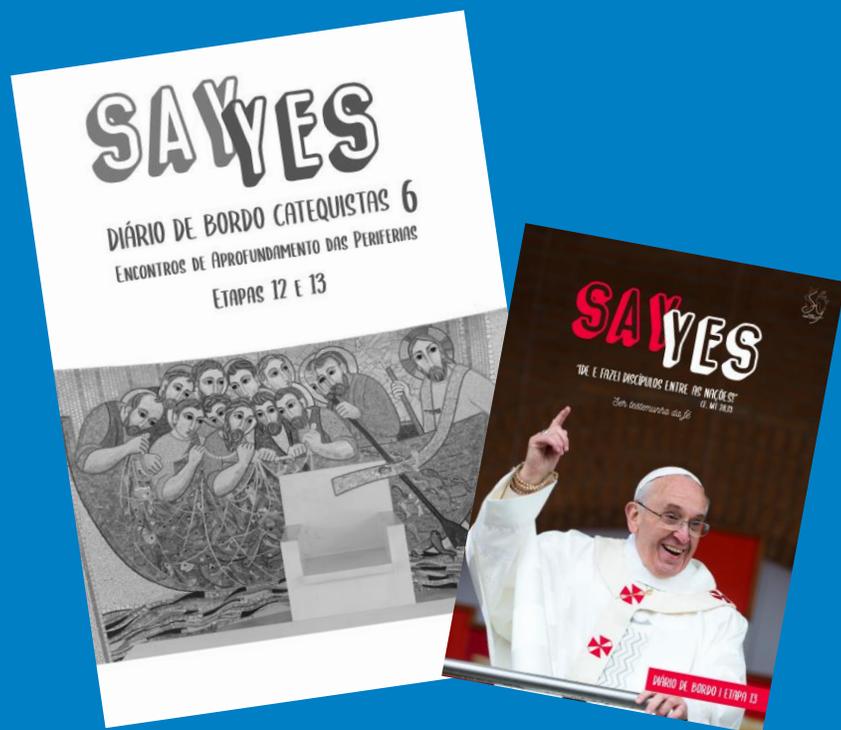
Organizar uma festa para outros adolescentes que não frequentam a catequese

Realizar a festa

j) Celebrar

Encontro 3 – Escolher

DBC 6, págs. 67-70



OBJETIVOS

- Conhecer o sentido do tema da JMJ Rio de Janeiro 2013;
- Aprofundar a consciência de ser enviado em missão;
- Interrogar-se sobre o modo de estar na realização da missão;
- Realizar o projeto.

Encontro 3 – Escolher

DBC 6, págs. 67-70



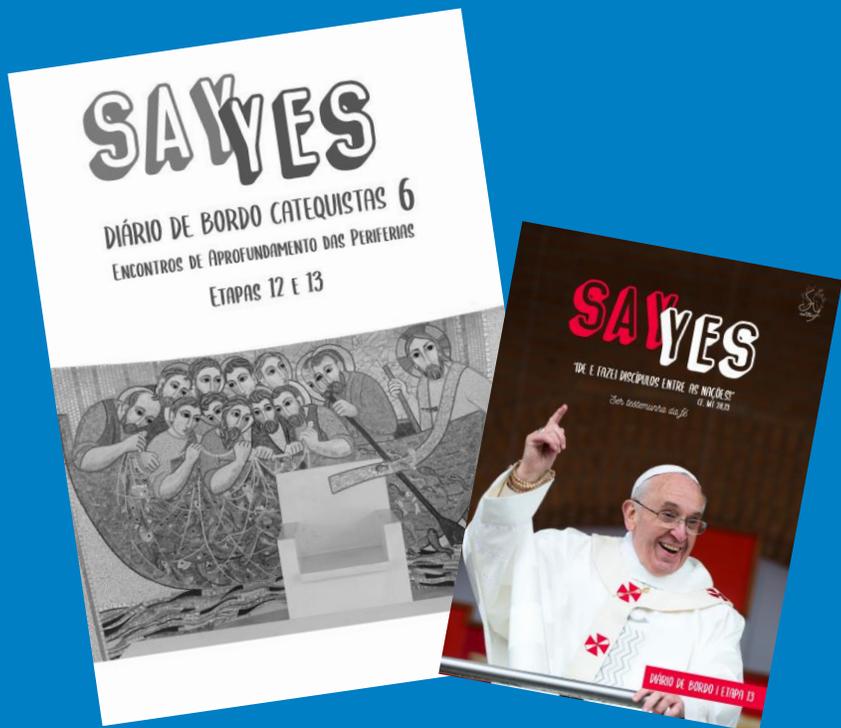
ESTRUTURA

1º momento: aquando dos últimos preparativos para a realização do projeto

1. Oração inicial: Hino JMJ Rio de Janeiro 2013;
2. Enviados em missão;
3. «Gente como nós»;
4. Preparar a missão.

2º momento: no dia da realização do projeto

1. Momento orante;
2. Realização do projeto;
3. Guardar na mente e no coração.



Encontro 3 – Escolher

DBC 6, págs. 67-70



ESTRUTURA

1º momento: aquando dos últimos preparativos para a realização do projeto

2. Enviados em missão

«Ide e fazei discípulos entre as nações» (cf. Mt 28, 19)

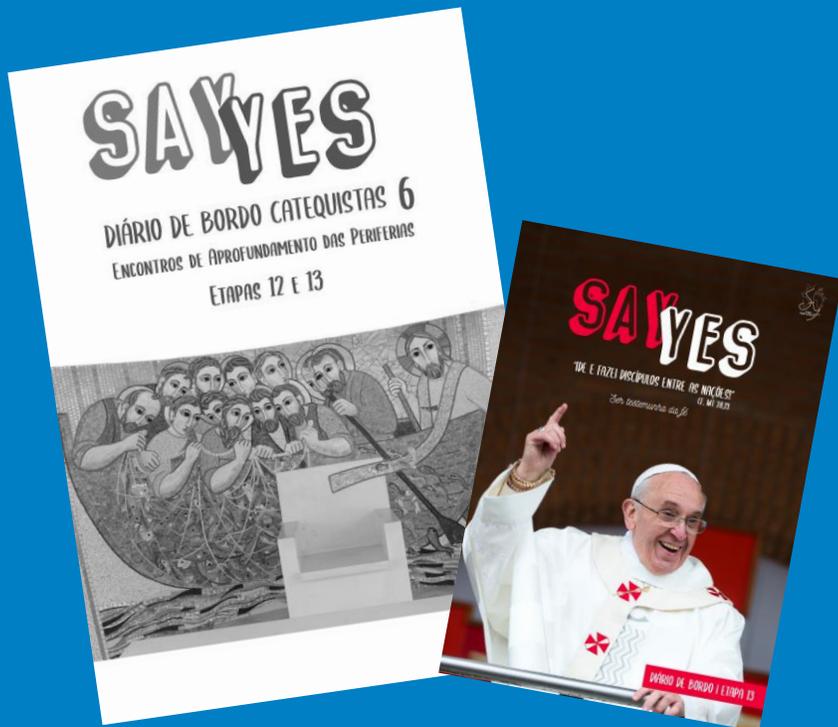
Cristo enviou os seus discípulos para levar a todos os povos o alegre anúncio de salvação e de vida nova.

A globalização das relações só será positiva e fará crescer o mundo em humanidade se estiver fundada sobre o amor e não sobre o materialismo. Deus é amor.

Por isso é urgente testemunhar a presença de Deus para que todos a possam experimentar.

Para continuar esta missão de evangelização a Igreja conta convosco e diz: «Construí com entusiasmo um mundo melhor que o dos vossos antepassados!»

(Cf. Papa Bento XVI, Mensagem para a XXVIII Jornada Mundial da Juventude)



Encontro 3 – Escolher

DBC 6, págs. 67-70

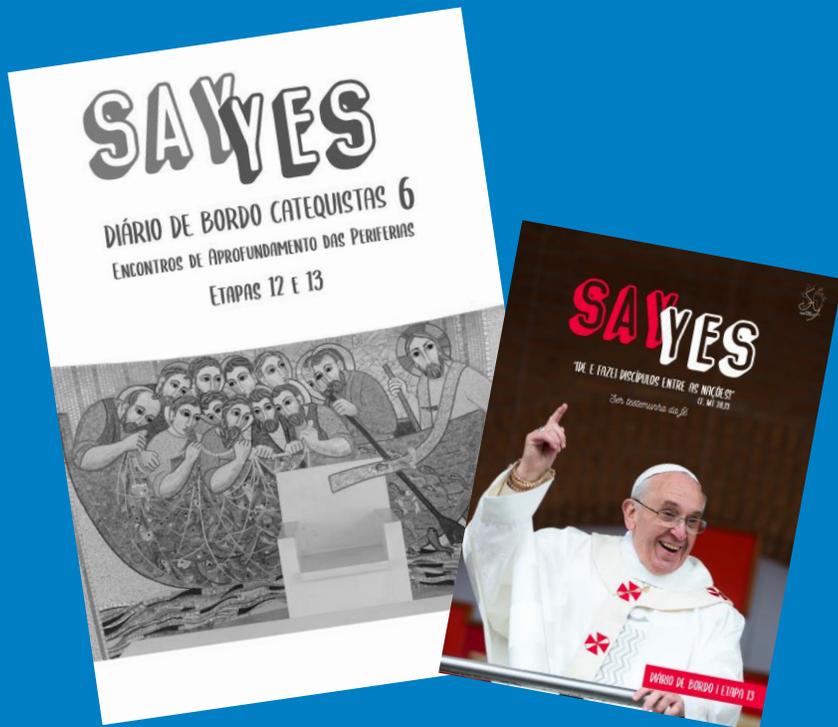


ESTRUTURA

1º momento: aquando dos últimos preparativos para a realização do projeto

2. Enviados em missão

- Referência à frase inscrita nas pulseiras recebidas na celebração de envio, como símbolo da missão:
 - é o tema da JMJ Lisboa 2023, «Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39);
 - e que dá à JMJ Lisboa este cariz missionário.



GENTE COMO NÓS



DB 13, págs. 10-11

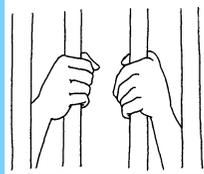
4. Preparar a missão

1. Idosos



Preparação da visita a idosos em solidão ou em Instituições

2. Jovens em situação de reclusão



Preparação da vigília de oração com a comunidade

3. Pessoas com deficiência



Tomar conhecimento do inquérito
Organizar o seu preenchimento

4. Pobres



Definir o compromisso do grupo
Preparar a sua concretização

5. Terra, a nossa casa comum



Tomar conhecimento do inquérito
Organizar o seu preenchimento

Encontro 3 – Escolher

DBC 6, págs. 67-70



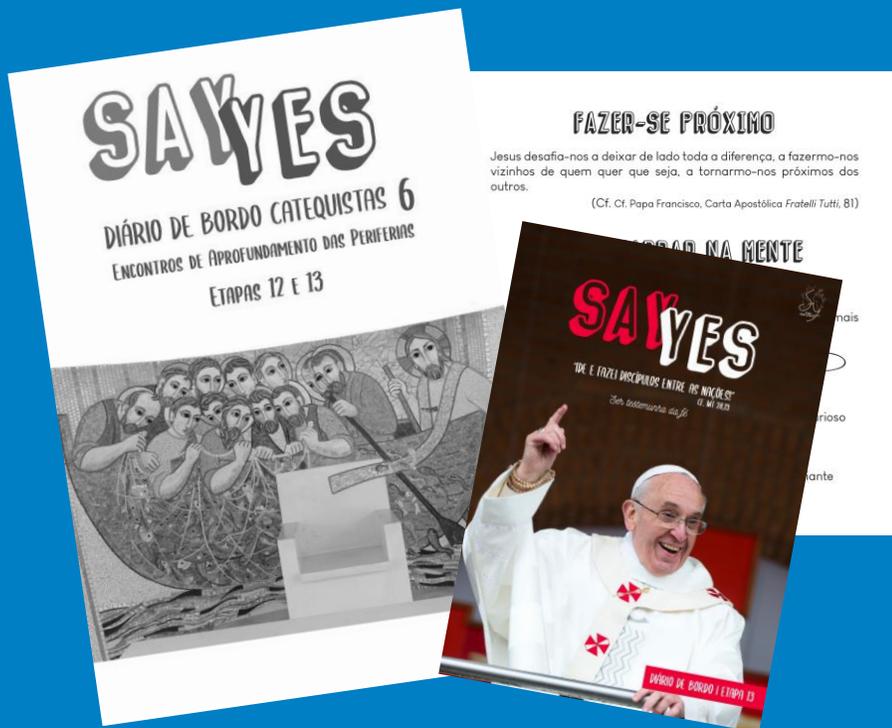
ESTRUTURA

1º momento: aquando dos últimos preparativos para a realização do projeto

1. Momento orante

- Sinal da cruz;
- Breve momento de silêncio;
- Leitura da apresentação da periferia utilizada na celebração de envio;
- Leitura de um excerto da *Fratelli Tutti*:

Jesus desafia-nos a deixar de lado toda a diferença, a fazermo-nos vizinhos de quem quer que seja, a tornarmo-nos próximos dos outros. (Cf. FT 81);
- Pai nosso;
- Cântico (à escolha do grupo).





GUARDAR NA MENTE É NO CORAÇÃO

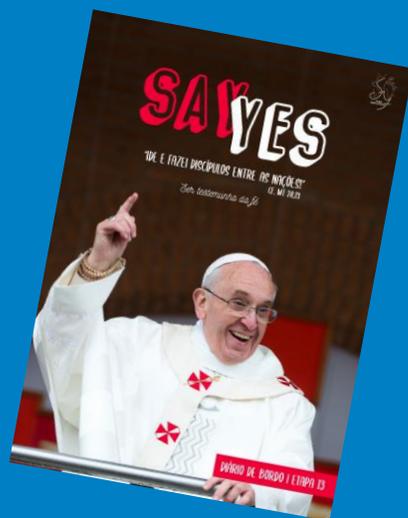


Como me senti nesta experiência de sair do meu ambiente mais habitual?

inseguro triste
 tranquilo
ansioso entusiasmado curioso
deslumbrado melindrado
inquieto confiante

O que levei aos outros?

 ânimo acessibilidade
alegria
esperança paz
amor equidade oportunidade
 bem-estar



1. Idosos



2. Jovens em situação de reclusão



3. Pessoas com deficiência



4. Pobres



5. Terra, a nossa casa comum



1o momento

4. Preparar a missão

Preparação da visita a idosos em solidão ou em Instituições

Preparação da vigília de oração com a comunidade

Tomar conhecimento do inquérito
Organizar o seu preenchimento

Definir o compromisso do grupo
Preparar a sua concretização

Tomar conhecimento do inquérito
Organizar o seu preenchimento

2o momento

1. Momento orante

Antes da visita aos idosos

Integrado da oração inicial do encontro
«Atravessar o muro»

Antes da realização do inquérito

Antes da realização do compromisso do grupo

Antes da realização do inquérito

2. Realização do projeto

Visita a idosos em solidão ou em Instituições

Encontro «Atravessar o muro»
Vigília de oração
Envio das cartas

Preenchimento do inquérito e envio à Pastoral da Pessoa com Deficiência

Realização do compromisso do grupo

Preenchimento do inquérito
Tratamento dos dados

3. Guardar na mente e no coração

Após a visita ao/s idoso/s

No final da vigília ou do envio das cartas

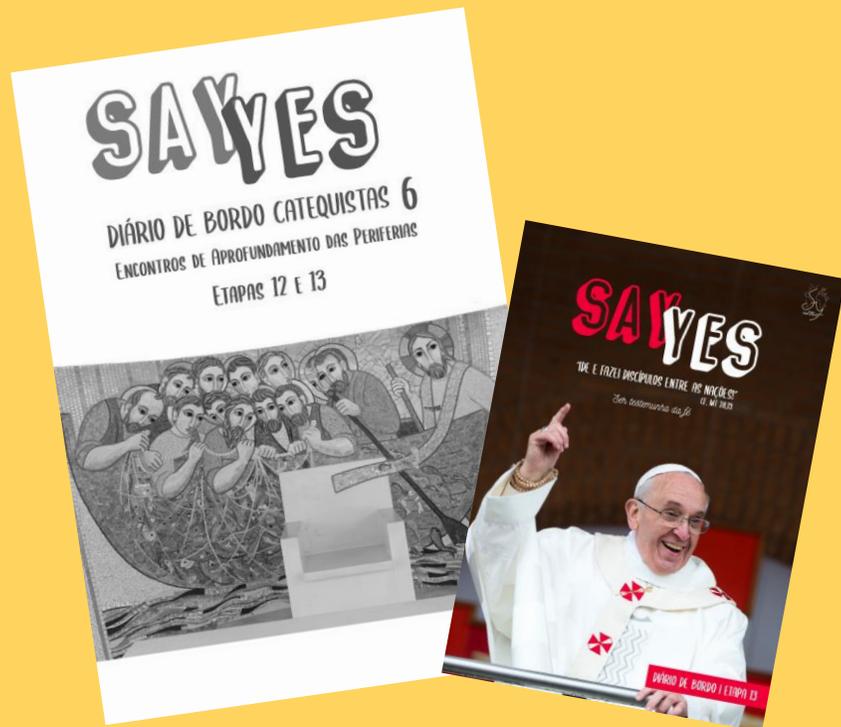
Após o envio do inquérito

Após a realização do compromisso do grupo

Após o preenchimento do inquérito e o tratamento dos dados

Encontro 6 – Festejar

DBC 6, págs.91-92



OBJETIVOS

- Identificar as vivências mais significativas do Ano 3 Say yes ou do projeto;
- Organizar uma festa para outros adolescentes que não frequentam a catequese;
- Ser missionário junto de outros jovens.

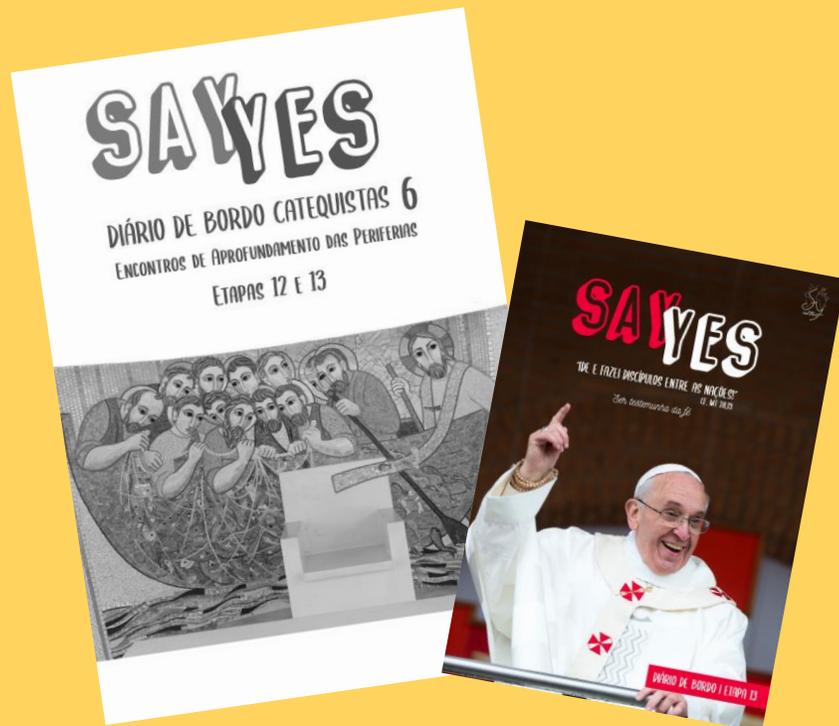
Encontro 6 – Festejar

DBC 6, págs. 91-92



OBSERVAÇÕES

- Este encontro destina-se a organizar uma festa para contar a outros adolescentes, que não frequentam a catequese, as vivências e a experiência de fé feitas no Say yes (em geral) ou no projeto realizado neste ano;
- Pode valorizar-se o símbolo da missão recebido no *Encontro 2 - Interpretar, Oração*, que pode ser oferecido aos adolescentes que participarem na festa;
- Esta festa pode ser também ocasião para os adolescentes convidarem os outros a participar com eles na JMJ Lisboa 2023 e, por conseguinte, no Ano 4 Say yes, como caminho de preparação;
- Esta festa é a atividade de conclusão do ano Say yes.



Encontro 6 – Festejar

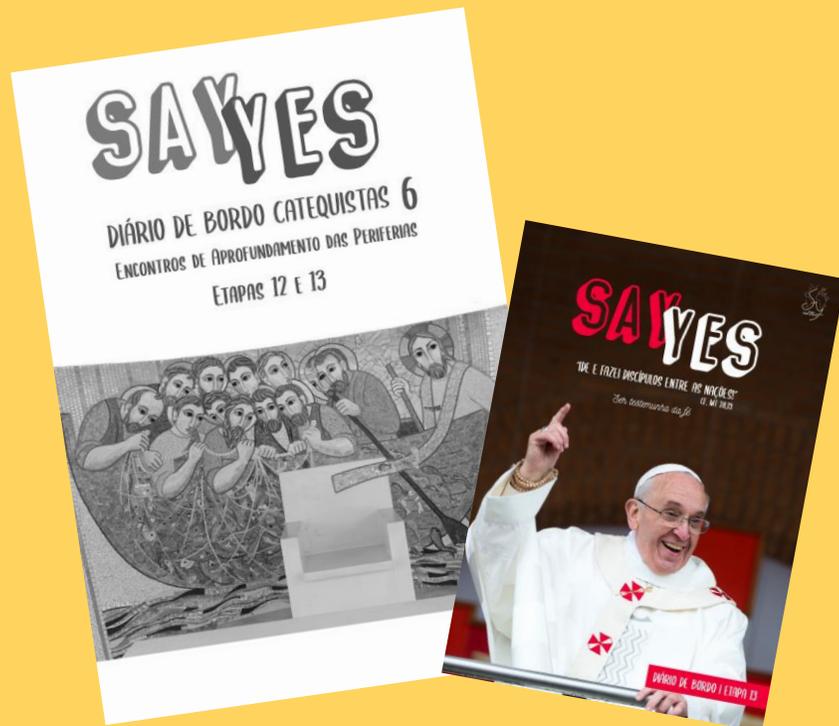
DBC 6, págs. 91-92



ESTRUTURA

Organizar uma festa para contar a outros adolescentes, que não frequentam a catequese, as vivências e a experiência de fé feitas no Say yes (em geral) ou no projeto realizado neste ano.

1. Oração inicial: Cântico «À Tua palavra»;
2. O que vamos partilhar;
3. Como vamos partilhar;
4. Organizar e realizar a festa.



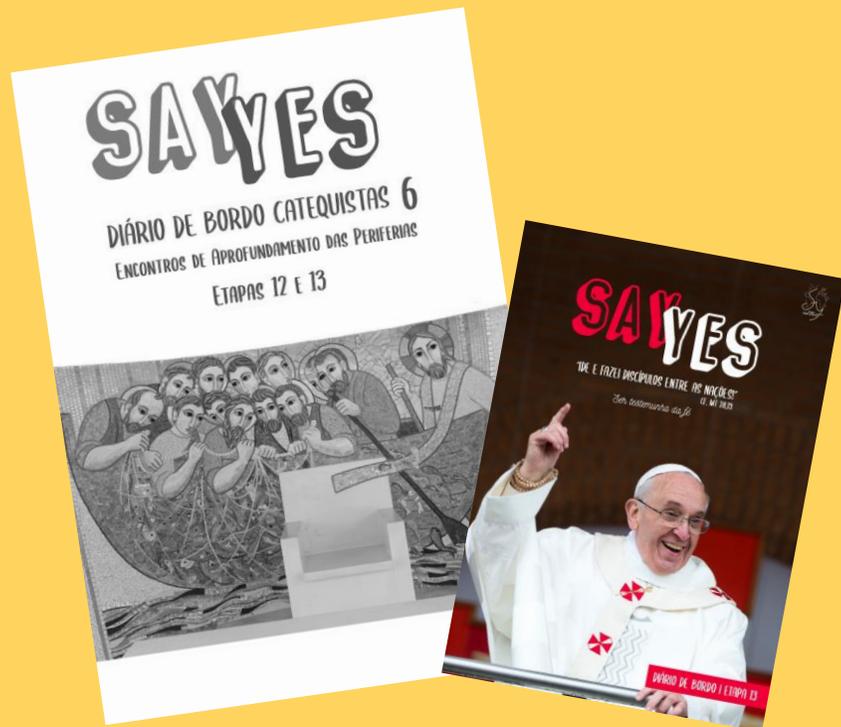
Encontro 6 – Festejar

DBC 6, págs. 91-92



2. O que vamos partilhar

- Em grande grupo, os adolescentes recordam as vivências mais significativas do Ano 3 Say yes e do projeto;
- Regista-se numa cartolina ou folha de papel cenário;
- A partir da observação do registo, o grupo decide o que gostaria de partilhar com os adolescentes convidados.



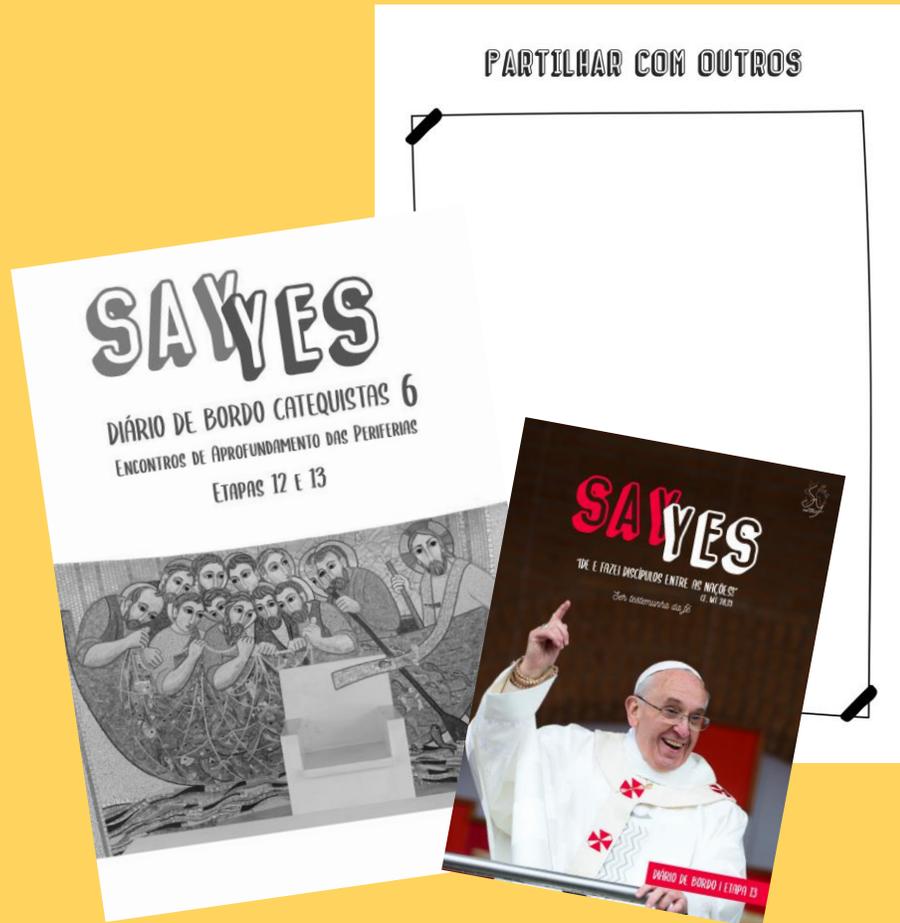
Encontro 6 – Festejar

DBC 6, págs. 91-92



3. Como vamos partilhar

- Em pequenos grupos, pensam no modo mais interessante de partilhar as suas vivências com os adolescentes no contexto de uma festa;
- Partilha dos pequenos grupos:
- Em grande grupo definir:
 - O modo de partilhar as vivências;
 - Que tipo de festa realizar;
 - Onde e quando realizar a festa;
 - Como fazer os convites aos outros adolescentes;
 - ...



Partilha em grupos



1. Momento em que se encontram na metodologia de projeto com os grupos.
2. Experiências mais significativas para os adolescentes.
3. Catequistas: experiências significativas, desafios e dificuldades.

METODOLOGIA DE PROJETO NO ANO 3 *SAY YES*

*Sair ao encontro das periferias
na lógica da cultura do encontro*

Sessão 8 | 26 de abril

Reflexão e partilha sobre a experiência
de projeto com os adolescentes

